

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Agenda

16/3 - Início da apresentação dos jogadores em Brasília
17/3 - Treino no Bezerrão (Gama)
18/3 - Treino no Bezerrão (Gama)
19/3 - Treino no Mané Garrincha
20/3 - Brasil x Colômbia (Eliminatórias)

21/3 - Treino em Brasília (Mané Garrincha)
22/3 - Treino em Brasília (Mané Garrincha)
23/3 - Treino em Brasília (Mané Garrincha)
24/3 - Treino em Brasília (Mané Garrincha + Viagem para Buenos Aires)
25/3 - Argentina x Brasil (Eliminatórias)
26/3 - Liberação do elenco

ELIMINATÓRIAS DA COPA 2026 Vinte anos após uma exibição de gala do Brasil no Mané, Brasília pode ver protótipo de um novo quadrado mágico. Cuidados com Neymar e coleção de pendurados com cartões amarelos recomendam moderação

Quarteto fantástico

MARCOS PAULO LIMA

Há 20 anos, Adriano, Ronaldo, Kaká e Robinho protagonizaram o maior concerto da Seleção na capital do país. Apesar do desfalque do então melhor do mundo Ronaldinho Gaúcho, o Brasil goleou o Chile por 5 x 0 no velho Mané Garrincha com três gols do Imperador. Duas décadas depois, Brasília pode testemunhar o nascimento de uma nova versão do quarteto fantástico. Neymar, Vinicius Junior, Raphinha e Rodrygo estão convocados para a partida do próximo dia 20 na nova versão da arena candanga contra a Colômbia, às 21h45, pela 13ª rodada das Eliminatórias para a Copa de 2026. Na sequência, o elenco irá a Buenos Aires para o clássico contra a Argentina, no Monumental de Núñez.

A reunião do quarteto é emblemática. Todos estão em boa fase. Vinicius Junior é o atual número 1 do mundo no Fifa The Best, o prêmio autenticado pela entidade máxima do futebol. Raphinha ostenta a vice-artilharia do Barcelona na Champions League. Com oito gols, incomoda especialistas na arte de balançar a rede: os centroavantes Robert Lewandowski e Harry Kane, por exemplo. Ele ultrapassou até o fenômeno Erling Haaland.

Rodrygo brilhou na vitória do Real Madrid contra o rival Atlético no primeiro round das quartas de final da Liga dos Campeões da Europa na última terça-feira e sente-se cada vez mais a vontade na Seleção como um dos artilheiros da era Dorival Júnior. Recebeu até a camisa 10 durante a ausência de 506 dias do proprietário da mítica dezena.

Neymar fecha o quarteto chamado para desfilarem no quadrado. De volta ao Brasil para o começo no Santos, o terceiro melhor do mundo em 2015, atrás do vencedor Lionel Messi e do vice, Cristiano Ronaldo, precisou de 13 jogos para vencer Dorival Júnior de que está pronto para voltar. A última exibição foi na derrota por 2 x 0 para o Uruguai, em 17 de outubro de 2023, em Montevideu. A ruptura de ligamento cruzado anterior, no Estádio Centenário, o afastou dos gramados.

Descartado pelo técnico Jorge Jesus no Al-Hilal, o craque

rescindiou contrato com o clube da Arábia Saudita e decidiu retornar à Vila Belmiro. Desde então, fez três gols em sete jogos e precisou de 865 minutos para vencer Dorival Júnior de que pode ajudá-lo a cumprir a profecia de que o Brasil estará na final da Copa do Mundo de 2026.

Pressionado pela quinta posição na classificação das Eliminatórias, a penúltima entre as seis vagas diretas à caça ao hexa no Canadá, no México e nos Estados Unidos, Dorival Júnior prefere aliviar a carga sobre Neymar.

“Não criemos expectativa altíssima, jogando toda a responsabilidade em cima desse retorno. Que tenhamos equilíbrio e regularidade nessas duas partidas, que serão muito difíceis, mas também para os nossos adversários (Colômbia e Argentina). Eles terão uma Seleção Brasileira muito bem preparada e em condições de fazer dois jogos importantíssimos nesse momento e fundamentais para a nossa classificação”, amenizou Dorival.

O técnico da Seleção voltará a comandar Neymar 15 anos depois do desentendimento entre eles em uma partida entre Santos e Atlético-GO pelo Campeonato Brasileiro. Ambos bateram boca à beira do campo e o atacante xingou o treinador. René Simões tomou as dores do colega de profissão e disparou: “Estamos criando um monstro”. O tempo passou, ambos fizeram as pazes e voltaram a trabalhar juntos no próximo dia 17, na apresentação dos

Convocados

Goleiros

Alisson (Liverpool)
Bento (Al-Nassr)
Ederson (Manchester City)

Laterais

Daniilo (Flamengo)
Guilherme Arana (Atlético-MG)
Wesley (Flamengo)
Vanderson (Monaco)

Zagueiros

Gabriel Magalhães (Arsenal)
Marquinhos (PSG)
Léo Ortiz (Flamengo)
Murillo (Nottingham Forest)

Volantes e meias

André (Wolverhampton)
Bruno Guimarães (Newcastle)
Gerson (Flamengo)
Joelinton (Newcastle)
Matheus Cunha (Wolverhampton)
Neymar (Santos)

Atacantes

Estêvão (Palmeiras)
João Pedro (Brighton)
Raphinha (Barcelona)
Rodrygo (Real Madrid)
Savinho (Manchester City)
Vinicius Junior (Real Madrid)

23 convocados em Brasília.

“Ninguém precisa falar a respeito daquilo que representa o Neymar. O momento que ele vive é um processo de recuperação. Nós temos esse entendimento, temos consciência. Mas também entendemos que a capacidade e qualidade de um jogador como esse acabam sendo um condicionante para que ele possa superar qualquer situação que venha acontecer dentro de uma partida”, ponderou o técnico. “É um jogador que os próprios atletas já expressaram publicamente o que ele representa no grupo. Estávamos aguardando, é a primeira oportunidade à disposição. Espero que ele seja muito feliz nesse retorno, que possamos dar segurança para que ele possa desenvolver o melhor dentro do momento que ele vive”, torce.

Nas redes sociais, Neymar comemorou o retorno à Seleção Brasileira e forma discreta. “Feliz em estar de volta”, publicou na conta pessoal no Instagram.

A possibilidade de unir o quarteto fantástico tem restrições disciplinares. O Brasil acumula 10 jogadores pendurados. Neymar, Vinicius Junior, Raphinha, Rodrygo, Bruno Guimarães, Matheus Cunha, Gabriel Magalhães, Daniilo, André e Ederson arriscam tomar mais um cartão amarelo e ficar fora do clássico contra a Argentina, em Buenos Aires. Nós temos para essa convocação 10 jogadores pendurados. “Quando você envia à Fifa esses nomes, eles estão pré-convocados,

e nós estamos seguros para fazer qualquer substituição no período da Data Fifa”, comentou Rodrigo Caetano, coordenador de seleções masculinas da CBF.

Versatilidade e caos

A primeira convocação de Dorival Júnior a 461 dias da abertura da Copa causou algumas surpresas. Alguns jogadores foram nomeados em posições diferentes das habituais. O técnico atribuiu as escolhas à multiplicidade de funções. Questionado, o capitão Daniilo pode atuar nas laterais direita, esquerda e nas duas posições da zaga. Foi assim na Juventude e tem sido no Flamengo. Léo Ortiz é beque e foi volante sob o comando de Tite. Marquinhos desempenhou as funções de lateral e cabeça de área na carreira.

Entre os volantes, Gerson carrega o apelido de joker, ou coringa, desde a parceria com Jorge Jesus. André era multitarefas no Fluminense na Era Fernando Diniz. Volta e meia assumia o papel de zagueiro. Joelinton atuou de atacante a volante no Campeonato Inglês. Lembrado no país como atacante, Matheus Cunha tem sido praticamente um ponta de lança no Wolverhampton.

Estêvão surgiu nas divisões de base do Palmeiras como meia. Dorival Júnior prefere convocá-lo como opção na ponta direita, setor no qual Luiz Henrique ficou para trás depois da transferência para o Zenit São Petersburgo da Rússia. Raphinha e Rodrygo jogam em todas as posições do meio para a frente com as camisas do Barcelona e do Real Madrid, respectivamente. Savinho é útil nas duas extremas. João Pedro, o mais próximo do papel de centroavante raiz, rende dentro e fora da área. Até o novato Wesley, a novidade entre os eleitos, tem evoluído nos papéis de lateral, ala e construtor pelo meio alinhando com os volantes no combate e na criação do time rubro-negro.

A versatilidade dá a Dorival Júnior a possibilidade de transformar o Brasil em um “caos” para os adversários. O técnico despistou sobre a possibilidade de montar uma sistema com três zagueiros. “Cabe a vocês analisar as possibilidades. Tudo o que eu disser aqui pode bater lá (na Colômbia ou na Argentina)”, desafiou.

